

Relatório da Administração

Cumprindo as disposições legais e estatutárias, temos o prazer de submeter a V.Sas. as demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011, que apresentam o seguinte resultado: a) Foi apurado um lucro líquido no exercício de R\$55.487 mil contra R\$6.841 mil em 2011; b) O Patrimônio Líquido passou de R\$49.628 mil em 31 de dezembro de 2011 para R\$55.143 mil em 31 de dezembro de 2012.

O Banco BM&FBOVESPA de Serviços de Liquidação e Custódia S.A. é uma sociedade anônima fechada, na condição de banco comercial singular com carteira de câmbio, controlada integralmente pela BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros e concebido para ser o importante instrumento de suporte operacional aos participantes dos mercados por ela administrados. Desde a instituição do Banco Central do Brasil para seu funcionamento, em maio de 2004, a instituição desempenha funções exclusivas de liquidante e custodiante para os agentes econômicos responsáveis pelas operações realizadas na Bolsa. O Banco BM&FBOVESPA não capta recursos junto ao público, não realiza operações que requeiram oferta de garantias, aval ou fiança em favor de quaisquer terceiros, além de não conceder crédito, prover liquidez ou fazer prestação de quaisquer outros serviços a entidades administradoras de sistemas de negociação ou de registro de operações que não sejam administrados pela sua controladora. O Conselho Monetário Nacional (CMN), por meio da Resolução nº 4.073 de 26 de abril de 2012, possibilitou ao Banco BM&FBOVESPA prestar seus serviços de liquidação e custódia, também, ao segmento Bovespa, mantendo e assegurando os contornos de sua atuação, claramente definidos, por ocasião da Resolução CMN nº 3165/2004. Em 06 de julho de 2012 o Banco Central do Brasil comunicou a aprovação da mudança de denominação social para Banco BM&FBOVESPA de Serviços de Liquidação e Custódia S.A. e reforma estatutária, objetivando

alteração da razão social e a ampliação do público-alvo e outras alterações de ordem administrativa. **gerenciamento de riscos e de Capital** - No que concerne ao disposto nas Resoluções nºs 3.380, de 29 de junho de 2006, 3.464, de 26 de junho de 2007, 3.721, de 30 de abril de 2009, 4.090, de 24 de maio de 2012 (Gerenciamento de Riscos) e 3.988, de 30 de junho de 2011 (Gerenciamento de Capital), emanadas pelo CMN, informamos que as descrições das estruturas de gerenciamento do risco operacional, de mercado de crédito e de liquidez, são evidenciadas em relatórios veiculados no site do Banco BM&FBOVESPA. A estrutura organizacional para gerenciamento de Riscos e de Capital é composta pelo Diretor Responsável, pelo Diretor Operacional e pelo Gerente de Controles Internos e sua equipe. As Políticas encontram-se veiculadas no site do Banco BM&FBOVESPA. A Diretoria responsável pelo monitoramento de riscos define critérios para o gerenciamento dos riscos, compoando Comitê para apreciação das políticas e diretrizes, dos modelos de mensuração e controle de riscos, do estabelecimento de limites e da estrutura da área técnica responsável pelo acompanhamento diário. A Diretoria do Banco aprova e revisa as políticas e as estratégias para o gerenciamento de riscos, gerenciamento de capital e plano de capital, no mínimo anualmente, a fim de determinar sua compatibilidade com os objetivos do Banco BM&FBOVESPA e com as condições de mercado. Relativamente ao acompanhamento diário das exposições aos riscos, uma equipe de especialistas em análise de riscos, alocada no Departamento de Controles Internos do Banco BM&FBOVESPA, aplica ferramentas de controle de limites e monitoramento diário, em consonância com as necessidades apontadas pelo Comitê e a Diretoria responsável. A equipe de análise de riscos também desenvolve os modelos internos "customizados", apropriados ao perfil de risco do Banco BM&FBOVESPA, de caráter conservador, e de acordo com a natureza de suas operações. Baseando-se nas metodologias de análise

de riscos, a equipe utiliza-se, dentre outros, dos modelos de mensuração, controles de liquidez, Modelos de riscos de contrapartes, limitadores LGD (Loss Given Default), estilos indicados pelo Comitê da Basileia. A equipe de análise de riscos atualiza a equipe operacional sobre os novos modelos, aplicados diariamente, não só realizando apresentações periódicas e explicações teóricas e práticas sobre as metodologias, mas também provendo ferramentas para as áreas operacionais que facilitem, em tempo de execução, seu próprio acompanhamento das exposições aos riscos gerados a cada nova operação. **Informações e Adequação do Patrimônio de Referência** - O Banco BM&FBOVESPA possui patrimônio líquido superior ao mínimo necessário ao acesso ao Sistema Financeiro Nacional, de acordo com a Resolução nº 2.099, de 17 de agosto de 1994, do CMN, alterada pela Resolução nº 2.607, de 27 de maio de 2009. Os valores das parcelas referentes às exposições de riscos atribuídos (PEPR+PCAM+PJUR+PCOM+PACS+POPR) são calculados em conformidade com o determinado em normativos divulgados pelo BACEN. De acordo com o disposto na Circular nº 3.477, de 28 de dezembro de 2009, do CMN, as informações relativas à gestão de riscos, ao Patrimônio de Referência Exigido (PRE), de que trata a Resolução nº 3.490, de 29 de agosto de 2007, e a Adequação do Patrimônio de Referência (PR), de que trata a Resolução nº 3.444, de 28 de fevereiro de 2007, emanadas pelo CMN, foram veiculados no site do Banco. Agradecemos ao acionista e aos colaboradores pelo empenho, pela confiança e pela dedicação a nós reservados.

São Paulo, 26 de março de 2013.
A Diretoria

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 e semestre findo em 31 de dezembro de 2012. (Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido do período por ação)

	Notas	2012	2011
Receitas de intermediação financeira		12.074	25.791
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários...	5(c)	11.908	25.557
Resultado de operações de câmbio		166	234
Despesas da intermediação financeira		(6.751)	(14.484)
Operações de captação no mercado		(6.751)	(14.484)
Resultado bruto da intermediação financeira		5.323	11.307
Outras receitas/(despesas) operacionais		(1.157)	(2.165)
Receitas de prestação de serviços	14(c)	225	251
Rendas de tarifas bancárias	14(c)	4.576	9.054
Outras despesas administrativas	14(d)	(5.245)	(10.154)
Despesas tributárias		(715)	(1.466)
Outras receitas operacionais		4	6
Outras despesas operacionais		(2)	(10)
Resultado operacional		4.166	9.142
Resultado não operacional	14(g)	-	-
Resultado antes da tributação sobre o lucro		4.166	9.142
Imposto de renda e contribuição social	13	(1.657)	(3.655)
Provisão para imposto de renda		(1.026)	(2.270)
Provisão para contribuição social		(631)	(1.385)
Lucro líquido do período		2.509	5.487
Quantidade de ações	11(a)	24.000	24.000
Lucro líquido do período por ação - em R\$		104,54	228,63

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 e semestre findo em 31 de dezembro de 2012 (Em milhares de Reais)

	2012	2011
Fluxo de caixa das atividades operacionais	2.509	5.487
Lucro líquido	2.509	5.487
Ajustes ao lucro líquido:	(15)	31
Ajuste ao valor de mercado - TVM	(15)	28
Despesas de amortização	-	3
Lucro na alienação de investimentos	-	(2.151)
Lucro líquido ajustado	2.494	5.518
(Aumento) redução em ativos operacionais	15.806	(69.944)
Aplicações interfinanceiras de liquidez	11.580	(70.845)
Relações interfinanceiras ativas	932	112
Outros créditos	3.262	802
Outros valores e bens	32	(13)
Aumento (redução) em passivos operacionais	(25.248)	60.440
Depósitos	(19.053)	3.757
Captações no mercado aberto	(4.757)	56.775
Relações interfinanceiras passivas	(178)	-
Outras obrigações	(1.420)	(92)
Caixa líquido gerado (investido) nas atividades operacionais	(6.944)	(3.986)
Fluxo de caixa nas atividades de investimento	-	-
Alienação de investimentos	-	2.246
Redução (Aumento) de títulos e valores mobiliários	-	-
e instrumentos financeiros derivativos	6.968	3.625
Caixa líquido aplicado (gerado) nas atividades de investimento	6.968	(3.986)
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	20	241
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	135	516
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	155	757

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Balanco patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)	Notas	2012	2011
Ativo		304.908	232.609
Circulante		292.864	192.719
Disponibilidades		6.521	536
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4	239.379	168.536
Aplicações no Mercado Aberto		239.379	168.536
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	5	45.075	20.857
Carteira Própria		32.213	20.857
Vinculados à Prestação de Garantias		12.862	-
Relações Interfinanceiras	6	18	130
Créditos Vinculados - Dep. Banco Central		18	130
Outros Créditos		1.833	2.635
Rendas a Receber		726	670
Diversos		1.107	1.965
Outros Valores e Bens		38	25
Despesas Antecipadas		38	25
Realizável a Longo Prazo		12.044	39.887
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	5	12.044	39.887
Carteira Própria		12.044	28.033
Vinculados à Prestação de Garantias		-	11.854
Permanente		-	3
Diferido		-	3
Gastos de Organização e Expansão		74	74
(Amortização Acumulada)		(74)	(71)
Total do ativo		304.908	232.609

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Notas	2012	2011
Passivo		304.908	232.609
Circulante		249.765	182.981
Depósitos à Vista		62.944	59.187
Outros Depósitos	7(a)	503	310
Outros Depósitos	7(b)	62.441	58.877
Captações no Mercado Aberto	8	175.124	118.351
Carteira de Terceiros		175.124	118.351
Relações Interdependências	9	6.366	20
Recursos em Trânsito de Terceiros		6.366	20
Outras Obrigações	10	5.331	5.423
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		27	6
Fiscais e Previdenciárias		3.794	4.610
Diversas		1.510	807
Patrimônio Líquido	11	55.143	49.628
Capital		24.000	24.000
De Domiciliados no País		31.122	25.635
Reserva de Lucros		21	(7)
Ajuste a Valor de Mercado - TVM		-	-
Total do passivo e patrimônio líquido		304.908	232.609

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 e semestre findo em 31 de dezembro de 2012 (Em milhares de Reais)

	Capital	Reserva de lucros	Ajustes a valor de mercado - TVM	Lucros acumulados	Lucros Total
Saldos em 31 de dezembro de 2010	24.000	1.069	1.725	1	42.795
Ajuste ao valor de mercado - TVM	-	-	-	(8)	(8)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	6.841	6.841
Destinação:					
Reserva legal do exercício	-	342	-	(342)	-
Reserva especial de lucros	-	-	6.499	(6.499)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2011	24.000	1.411	24.224	(7)	49.628
MUTAÇÕES NO EXERCÍCIO	-	342	6.499	(8)	6.833
Saldos em 31 de dezembro de 2011	24.000	1.411	24.224	(7)	49.628
Ajuste ao valor de mercado - TVM	-	-	-	28	28
Lucro líquido do exercício	-	-	-	5.487	5.487
Destinação:					
Reserva legal do exercício	-	275	-	(275)	-
Reserva especial de lucros	-	-	5.212	(5.212)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2012	24.000	1.686	29.436	21	55.143
MUTAÇÕES NO EXERCÍCIO	-	275	5.212	28	5.515
2º Semestre de 2012:					
Saldos em 30 de junho de 2012	24.000	1.560	27.053	36	52.649
Ajuste ao valor de mercado - TVM	-	-	-	15	15
Lucro líquido do semestre	-	-	-	2.509	2.509
Destinação:					
Reserva legal do semestre	-	126	-	(126)	-
Reserva especial de lucros	-	-	2.383	(2.383)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2012	24.000	1.686	29.436	21	55.143
MUTAÇÕES NO SEMESTRE	-	126	2.383	(15)	2.494

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 e semestre findo em 31 de dezembro de 2012 (Em milhares de Reais)

1 - Contexto operacional: O Banco BM&FBOVESPA de Serviços de Liquidação e Custódia S.A. (anteriormente Banco BM&F de Serviços de Liquidação e Custódia S.A.) ("Banco") é uma sociedade anônima fechada, na condição de banco comercial singular com carteira de câmbio, controlada integralmente pela BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ("BM&FBOVESPA"). Concebido para ser o principal instrumento de suporte operacional aos participantes dos mercados administrados pela BM&FBOVESPA. Desde a autorização do Banco Central do Brasil para seu funcionamento, em maio de 2004, a instituição desempenha funções exclusivas de liquidante e custodiante para os agentes econômicos responsáveis pelas operações realizadas na Bolsa. O Banco não capta recursos junto ao público, não realiza operações que requeiram oferta de garantias, aval ou fiança em favor de quaisquer terceiros, além de não conceder crédito, prover liquidez ou fazer prestação de quaisquer outros serviços a entidades administradoras de sistemas de negociação ou de registro de operações que não sejam administrados pela sua controladora. O Conselho Monetário Nacional (CMN), por meio da Resolução nº 4.073 de 26 de abril de 2012, possibilitou ao Banco BM&FBOVESPA prestar seus serviços de liquidação e custódia, também, ao segmento Bovespa, mantendo e assegurando os contornos de sua atuação, claramente definidos, por ocasião da Resolução CMN nº 3165/2004. Em 06 de julho de 2012, o Banco Central do Brasil comunicou a aprovação da mudança de denominação social para Banco BM&FBOVESPA de Serviços de Liquidação e Custódia S.A. e reforma estatutária, objetivando alteração da razão social, a ampliação do público-alvo e outras alterações de ordem administrativa.

2 - Apresentação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras do Banco foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e normas expedidas por este, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

3 - Principais práticas contábeis: a. **Receitas e despesas:** As receitas e despesas estão registradas segundo o regime de competência. b. **Estimativas contábeis:** A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a valorização a mercado de títulos e valores mobiliários. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes das estimativas, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco revisa as estimativas e premissas periodicamente. c. **Caixa e equivalentes de caixa:** Os saldos de caixa e equivalentes de caixa para fins de demonstração dos fluxos de caixa incluem os saldos de reservas livres junto ao BACEN e depósitos em moeda estrangeira no exterior. d. **Ativos circulantes:** Os ativos circulantes são demonstrados pelos valores de liquidação, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas. e. **Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:** Os títulos e valores mobiliários estão compostos por títulos públicos federais, os quais estão contabilizados pelo valor de aquisição, acrescidos dos rendimentos calculados em razão da fluência dos prazos, e ajustados a valor de mercado. Os títulos públicos federais estão classificados como disponíveis para venda, e o Banco não possui o propósito de negociá-los de forma ativa e frequente. A classificação em disponível para venda prevê a contabilização a valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos na demonstração de resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado, ainda não realizados, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. Quando dos correspondentes efeitos tributários, sob o título de "Ajuste a valor de mercado - TVM". Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos mediante a identificação específica na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, líquido dos correspondentes efeitos tributários. O Banco tem como política não realizar operações próprias no mercado de derivativos, aplicando suas disponibilidades em títulos e valores mobiliários e aplicações interfinanceiras de liquidez. f. **Passivos circulantes:** Os passivos circulantes incluem os passivos conhecidos e calculáveis, acrescido dos encargos e das variações monetárias, quando aplicável. É reconhecido no balanço o passivo decorrente de uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, onde seja provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. Esses passivos são registrados tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. g. **Provisão para imposto de renda e contribuição social:** A provisão para imposto de renda foi calculada sobre o "Lucro Real", que corresponde ao lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões, à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro excedente à R\$ 20 por mês. A provisão para contribuição social foi constituída com base no lucro antes do imposto de renda, ajustado pelas exclusões ou adições previstas na legislação, aplicando-se a alíquota de 15%.

4 - Disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez: a. **Disponibilidades:**

	2012	2011
Reservas Livres - BACEN	105	129
Recursos em moeda estrangeira no exterior	50	392
Caixa e equivalentes de caixa	155	516
Recursos em trânsito de terceiros (Nota 9)	6.366	20
Total das disponibilidades	6.521	536

b. **Aplicações Interfinanceiras de Liquidez:** As aplicações interfinanceiras de liquidez são compostas por aplicações no mercado aberto com compromisso de revenda para 02 de janeiro de 2013, com lastro em Letras Financeiras do Tesouro - LFT, Letras do Tesouro Nacional - LTN e Notas do Tesouro Nacional série B - NTN-B. (2011 - de 2011) As aplicações interfinanceiras de liquidez são compostas por aplicações no mercado aberto com compromisso de revenda para 02 de janeiro de 2012, com lastro em Letras Financeiras do Tesouro - LFT e Letras do Tesouro Nacional - LTN.

5 - Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos: a. **Classificação da carteira:** Os títulos e valores mobiliários estão assim demonstrados:

	2012	2011
Disponíveis para venda	43.016	46.516
Carteira própria:		
Títulos Públicos Federais:		
Letras Financeiras do Tesouro	43.016	46.516
Letras do Tesouro Nacional	949	948
Notas do Tesouro Nacional	288	293

Diretoria

Edemir Pinto - Diretor Presidente Cícero Augusto Vieira Neto - Diretor Superintendente Mario Rodrigo Leitze Palhares - Diretor Operacional Paulo Giovanni Claver - Contador - CRC 1SP 134320/O-5

Relatório dos auditores independentes

Aos Administradores e Acionistas
Banco BM&FBOVESPA de Serviços de Liquidação e Custódia S.A. (anteriormente denominado Banco BM&F de Serviços de Liquidação e Custódia S.A.)
Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Banco BM&FBOVESPA de Serviços de Liquidação e Custódia S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações de resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras
A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com

base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma